

EMPREENHIMENTO SUSTENTÁVEL (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *empreendimento sustentável* é a ação de pessoas, empresa ou instituição, para realização de tarefas ou cumprimento de responsabilidades, visando a proteção ambiental, o enriquecimento e a promoção de bem-estar duradouro da Sociedade, favorecendo as reurbanizações extrafísicas do planeta Terra.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *empreender* procede do idioma Latim, *imprehendo* ou *impraehendo*, “tentar executar alguma tarefa”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *empreendimento* surgiu no Século XIX. A palavra *sustentar* deriva do mesmo idioma Latim, *sustentare*, “sustentar; suportar; suster; defender; proteger; favorecer; apoiar; consolar; manter; conservar; cuidar; auxiliar; vir em socorro; alimentar; manter; sofrer; suportar; resistir a; diferir; adiar”. Apareceu no Século XIV. O termo *sustentável* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Atividade empresarial verde. 2. Investimento ambiental. 3. Ação socialmente responsável. 4. Iniciativa socioambiental cosmoética.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *empreendimento*: *empreendedor*; *empreenedora*; *empreender*; *empreendida*; *empreendido*; *maxiempreendimento*; *megaempreendimento*; *microempreendimento*; *miniempreendimento*.

Neologia. As 3 expressões compostas *microempreendimento sustentável*, *miniempreendimento sustentável* e *maxiempreendimento sustentável* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Empreendimento antiecológico. 2. Visão econômica simplista. 3. Ato social irresponsável. 4. Ato socialmente destrutivo.

Estrangeirismologia: a atuação do *Zeitgeist* nas decisões empresariais; o *greenwashing*; o *bluewashing*; as *frankenfoods*; o *Lebensraum*; o *mottainai*; o *nhandereko*; o *triple bottom line*: *profit, planet, people*; os *whistleblowers*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos atos necessários para a manutenção da vida humana.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivoculares sintetizando o assunto: – *Resíduos: custo esquecido*. *Descarbonizemos a consciência*.

Coloquiologia. No contexto do coloquialismo, deve-se evitar os 2 extremos nas abordagens empresariais em favor da sustentabilidade: a atitude do *ambientalista melancia* e a ação do *investidor tubarão*.

Citaciologia. Eis, na ordem alfabética dos autores proponentes, 3 citações elucidativas da relevância do tema:

1. **Aldo Leopold** (1887–1948): – *Toda ética se apóia na premissa de que o indivíduo é membro de uma comunidade de partes interdependentes*.

2. **Bernard Shaw** (1856–1950): – *A indiferença é a essência da desumanidade*.

3. **Mahatma Gandhi** (1869–1948): – *A Terra provê o suficiente para satisfazer a necessidade de todas as pessoas, mas nem toda a ganância delas*.

Filosofia. A Filosofia do máximo bem-estar para o número máximo de consciências; a Filosofia do *taoísmo*; a Filosofia Guarani de sustentabilidade ecológica fundamentada no conceito *Yvy Marae'y* ou *terra sem males*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da sustentabilidade; os ecopensenes; a ecopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; o holopensene grupal da consciencialidade ecológica.

Fatologia: o empreendimento sustentável; a superprodução e a superpopulação mundial; a pobreza na condição de principal agente causador da degradação ambiental, guerras, fluxos de refugiados e migrações ilegais; os limites da tecnologia em oferecer soluções aos problemas relacionados à conservação ambiental; a mudança de mentalidade na empresa; o erro de se negligenciar a lucratividade e comprometer a sobrevivência da empresa; a responsabilização penal por crimes ambientais; a substituição do *Mundo Nescafé*, de resultados instantâneos, pelo pensamento de longo prazo; os valores ecológicos e sociais do bem sobrepondo-se aos valores econômicos; a substituição da “empresa máquina” pela “empresa sustentável”; o fato de atualmente serem as corporações as únicas organizações com recursos, tecnologia e alcance global para alcançar a sustentabilidade; a internalização dos custos de externalidades; o aumento da transparência agregando valor à marca da empresa; o conjunto de regulamentos ISO 14001 voltadas à manutenção da rentabilidade e à redução do impacto ambiental da empresa; as diretrizes do ISO 26000 sobre responsabilidade social nas empresas; a mudança da economia de alto fluxo de matéria e energia, com fabricação em larga escala, para a de baixa produtividade e desperdício; o posicionamento apartidário da sustentabilidade; a visão crítica sobre o próprio sonho de consumo; a necessidade de se aprender a ganhar mais vendendo menos; a solidariedade encolhendo a economia informal; o abandono da zona de conforto; o aumento da consciência do consumidor pela demanda de produtos ecológicos; a Educação Econômica abrangendo as questões da sustentabilidade; a reatividade substituída pela proatividade; a mente coletiva cada vez mais cônica do estado crítico do planeta; o destino humano intrinsecamente ligado à Natureza; a solidariedade sincrônica com a geração atual e diacrônica com as gerações futuras; a gestão planetária de longo prazo; as interações homeostáticas da Gaia; a vivência do mundo sem fronteiras; o curso Bioenergias sem Muros do IIPC; o prenúncio da Era Consciencial; a formação do Estado Mundial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os desvios patológicos das energias conscienciais (ECs); a harmonia holossomática grupal potencializada pela Natureza; a desestigmatização ambiental; os desbloqueios das ECs gravitantes; a exteriorização de energias conscienciais sadias, não-poluentes; o autorrevezamento multiexistencial evolutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo proteção ambiental (regulação, denúncia, fiscalização, processo, punição)–adoção de tecnologias verdes*; o *sinergismo capital natural–capital financeiro–capital humano*.

Principiologia: as práticas do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), cuja missão é integrar os *princípios do desenvolvimento sustentável no contexto de negócios*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de normas de gerenciamento empresarial do ISO 9000 com foco principal na satisfação do cliente-consumidor*.

Teoriologia: a refutação da *teoria do darwinismo social*; o estudo da *teoria da Ecologia Profunda*; a *teoria da coexistência pacífica entre todos os princípios conscienciais*; a *teoria dos valores*; a *teoria das reurbexes*; a *teoria da recéxis*; a *teoria do Estado Mundial*.

Tecnologia: os *procedimentos técnico-administrativos*; a *técnica da poupança*; a *técnica de viver o evolutivo e ecologicamente correto*; as *técnicas da educação ambiental*.

Voluntariologia: os *voluntários do Fundo Mundial para a Natureza (WWF)*; os *voluntários do Greenpeace*; o *corpo voluntariado presente na Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS)*; o *voluntariado conscienciológico das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Ecologistas*; o *Colégio Invisível dos Gestores*.

Efeitologia: o efeito da destruição do ambiente sobre a saúde das pessoas; o efeito das políticas públicas sobre os cidadãos; os efeitos da infraestrutura otimizada na eficácia procedimental; o efeito das ações sustentáveis gerando benefícios adicionais ao valor da empresa.

Neossinapsologia: as neossinapses Pró-Ecologia; as neossinapses favorecendo o desenvolvimento sustentável.

Ciclogia: o ciclo causas-efeitos; o ciclo entropia-rearranjo; os ciclos da Natureza; o ciclo evolutivo vida vegetal-vida zoológica-vida humana; o entendimento do ciclo ressoa-dessa esclarecendo sobre a importância de preservar hoje para poder reutilizar amanhã; o ciclo vital da empresa; o ciclo econômico (período de tempo do estabelecimento do rendimento econômico).

Enumerologia: a degradação ambiental zero; a exploração social zero; o defeito zero; o lixo zero; a poluição zero; a maquiagem zero; o deslize ético zero.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio benefícios-custos; o binômio direito-dever; o binômio autonomia-sustentabilidade; o binômio neovalor-neoego; o binômio valor de uso-valor de troca; o binômio pegada ecológica-herdeiro de si mesmo.

Interaciologia: a interação mentalidade individual-mentalidade coletiva; a profunda interação de interdependência dos seres vivos entre si e com o ambiente; a interação crescimento econômico-bem-estar pessoal-recin-recéis; a interação desenvolvimento do ecodesign-conquista de novos mercados; a interação empresa-comprador-fornecedor-governo-sociedade-acionista.

Crescendologia: o crescendo ações focadas no lucro imediato-ações voltadas aos benefícios de longo prazo; o crescendo agricultura orgânica-economia familiar solidária; o crescendo empresa socialmente responsável-empresa sustentável; o crescendo empreendimento sustentável-empreendimento consciencial.

Trinomiologia: o trinômio Ciência-cultura-Tecnologia; o trinômio profit-planet-people; o trinômio patológico sexismo-money society-poder.

Polinomiologia: o polinômio reduzir-reusar-reciclar-substituir-pesquisar-inovar; o polinômio da Natureza água-terra-fogo-ar.

Antagonismologia: o antagonismo obsolescência planejada / design sustentável; o antagonismo danos reversíveis / danos irreversíveis; o antagonismo uso da prática poluidor-pagador como conduta padrão / visão do pagador-poluidor focada no lucro inconsequente; o antagonismo otimista tecnológico / pessimista ambiental; o antagonismo slow fashion / fast fashion; o antagonismo Ecologia / Sujismundismo; o antagonismo Ecologia / poluição.

Paradoxologia: o paradoxo da perda de poder gerar ganhos evolutivos; o paradoxo dos limites da tecnologia obrigando a sociedade do conhecimento tornar-se a sociedade do autocohecimento; o paradoxo das fazendas orgânicas compartilharem inconscientemente água subterrânea contaminada por agrotóxicos; o paradoxo da busca por agentes químicos tornarem a vida humana melhor, entretanto, contribuindo para o aumento do aparecimento de câncer na Humanidade.

Politicologia: a política ambiental; a democracia; a lucidocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a conscienciocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a segunda lei da termodinâmica; a lei do gersismo; a lei da transparência pública no combate à corrupção; a lei estadunidense Right to Know ou "direito de saber".

Filiologia: a ecolocofilia; a conviviofilia; a zoofilia; a fitofilia.

Fobiologia: a fitofobia; a zoofobia; a sociofobia.

Sindromologia: a síndrome do apetite excessivo; a síndrome do hiperconsumismo; a síndrome de eletro-hipersensibilidade; a síndrome de burnout; a síndrome de Gabriela; a síndrome da subestimação; a síndrome do edifício doente.

Mitologia: o mito da Natureza ser intocada; o mito da Tecnologia ser capaz de, por si só, eliminar a existência da fome e da pobreza; o mito de todo o crescimento de renda implicar necessariamente em maior consumo de energia; o mito da adoção de práticas sustentáveis ser mais custoso à Sociedade; o mito das práticas de desenvolvimento sustentável ser sinônimo de recessão econômica; o mito da atuação do governo ser dispensável; o mito de ser fácil praticar efetivas ações sustentáveis.

Holotecologia: a experimentoteca; a ecoteca; a energoteca; a fitoteca; a zooteca; a administroteca; a economoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Vinculologia; a Sociologia; a Experimentologia; a Proxemicologia; a Etologia; a Parassociologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a pessoa ecológica; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o educador ambiental; o consumidor; o economista; o empreendedor; o administrador; o gestor.

Femininologia: a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a educadora ambiental; a consumidora; a economista; a empreendedora; a administradora; a gestora.

Hominologia: o *Homo sapiens ecologus*; o *Homo sapiens adaptatus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens administrator*; o *Homo sapiens technologicus*; o *Homo sapiens experimenter*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *microempreendimento sustentável* = a construção da residência proexogênica alimentada pela eletricidade produzida por gerador solar fotovoltaico; *miniempreendimento sustentável* = a fabricação e comercialização de bandejas e copos plásticos biodegradáveis para embalar alimentos feitos a partir de amido de mandioca; *maxiempreendimento sustentável* = o *PUR*, produto de baixíssimo custo destinado à purificação de água, em países cujo acesso à água potável é escasso.

Culturologia: a *cultura do consumo supérfluo*; a *cultura da felicidade gerada por marketing*; a substituição da *cultura do “vencedor leva tudo” pela cultura da vitória de todos*; a *cultura da sustentabilidade como instrumento de preservação ambiental*; a *culture jamming ou o desvio iconoclasta e humorístico da comunicação e dos códigos visuais das grandes marcas internacionais com o objetivo de sensibilizar os consumidores*.

Cronêmica. Há 3 razões, listadas na ordem alfabética, para as empresas se preocuparem com a questão do emprego do fator tempo nos empreendimentos sustentáveis:

1. **Autorrenovação.** A superexploração dos recursos naturais a curto prazo, não respeitando o limite da autorrenovação destes recursos.

2. **Conflito.** A percepção do próprio tempo impactando no ritmo das inovações sustentáveis por meio do conflito em ser este largo, simultâneo e, portanto, vital à sobrevivência aqui-agora da empresa, *versus* o paradigma de considerar o tempo longo, sequencial, assim, importando mais pensar o futuro da instituição, antecipando as necessidades a surgirem em horizonte de longuíssimo prazo.

3. **Irreversibilidade.** A degradação ambiental ultrapassando o ponto da irreversibilidade.

Taxologia. Sob a ótica da *Sustentabilidade*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 100 temas para reflexão ou uso quando na gestão ou execução de empreendimentos sustentáveis:

01. **Abordagem MIPS** (Intensidade do uso de material por unidade de serviço).
02. **Agricultura orgânica sustentável.**
03. **Agrossilvicultura.**
04. **Ambientalismo corporativo.**
05. **Análise do ciclo de vida.**
06. **Análise do tríplice resultado** (*Triple bottom line*): pessoas, ambiente e lucro.
07. **Balanço social.**
08. **Benchmarking ambiental:** a melhoria contínua de práticas empresariais não-destrutivas do ambiente.
09. **Bens públicos globais** (BPG).
10. **Binômio minimização-otimização.**
11. **Bioprodução** (*Biopharming*): a geração de biofábricas na produção de vacinas.
12. **Brownfields:** a recuperação do imóvel ambientalmente degradado.
13. **Bússola ecológica:** o controle do desenvolvimento de tecnologias sustentáveis.
14. **Cap and trade:** a quantidade de gás carbônico permitida a setor industrial específico ou país emitir.
15. **Capacidade de carga:** o impacto dos fluxos turísticos em áreas naturais.
16. **Capacidade de suporte** (humano): os efeitos da população humana sobre o ecossistema.
17. **Capitalismo stakeholder:** o sistema econômico fundamentado na busca de consensos por todas as partes envolvidas.
18. **Carbon disclosure Project:** a conscientização das empresas nas políticas voltadas à eficiência energética e às mudanças climáticas.
19. **Carbono neutro:** a redução do total de emissões de carbono a zero.
20. **Car-sharing:** a redução do volume de carros em circulação e, conseqüentemente, dos engarrafamentos e da poluição ambiental.
21. **Certificação ambiental.**
22. **Cidades compactas.**
23. **Ciência não-letal.**
24. **Clube fator 10:** a redução de 90% do uso de materiais e energia a fim de se evitar o colapso ambiental no Planeta.
25. **Comércio justo** (*fair trade*).
26. **Compostagem:** a reciclagem dos resíduos orgânicos biodegradáveis.
27. **Conceito fator 4:** a redução de 75% dos recursos utilizados para cada unidade de consumo.
28. **Consumidor sustentável.**
29. **Consumo colaborativo.**
30. **Contabilidade de custo total.**
31. **Controle biológico.**
32. **Controle social.**
33. **Coopetição:** a relação simultânea de cooperação e competição entre pessoas ou organizações.
34. **Corte seletivo de florestas.**
35. **Créditos de carbono.**

36. **Design para desmontagem** (*Design for disassembly*).
37. **Desinfecção solar**: o uso de raios UV para matar os micróbios infecciosos.
38. **Desmaterialização**: a diminuição da presença física dos produtos.
39. **Ecocentrismo**.
40. **Ecodesign**: a inovação voltada para o desenvolvimento de produtos ecológicos.
41. **Ecoeficiência**.
42. **Ecologia da reconciliação**: o redesenho do habitat humano criando maior compatibilidade com o ecossistema.
43. **Economia de males**.
44. **Ecoproduto**.
45. **Ecosharing**: a medida do impacto humano sobre a biosfera.
46. **Ecoturismo**.
47. **Fator Bardot**: a incoerência da famosa atriz, defensora dos animais, contudo, preconceituosa quanto aos direitos de homossexuais e islâmicos na França.
48. **Fazenda de insetos**: ótima fonte de proteínas, vitaminas e minerais.
49. **Freecycling**: a doação de itens usáveis mas desnecessários ao antigo dono.
50. **Freegans**: o modo de vida alternativo cujas premissas são a redução máxima de produtos industrializados e o reuso do material desperdiçado.
51. **Governança corporativa a favor da sustentabilidade**.
52. **Greenfreeze**: as parcerias empresas-ONGs.
53. **Hierarquia de realização**: o poder decisório da empresa distribuído por todos os membros do grupo.
54. **Índices de sustentabilidade**.
55. **Infraestrutura ecológica**.
56. **Inovação sustentável**.
57. **Kyosei empresarial**: a visão de prosperidade econômica da empresa e contribuição para a prosperidade mundial.
58. **Lavoura de conservação**: a redução substancial da erosão do solo na agricultura.
59. **Lei do retorno crescente**: a alavancagem dos rendimentos com o aumento constante da produção.
60. **Logística reversa**: a recuperação de produtos, parte de produtos, embalagens, materiais, entre outros, desde o ponto de consumo até ao local de origem.
61. **Manejo sustentável de florestas**.
62. **Maquilagem verde**.
63. **Marketing relacionado à causa**: a parceria comercial entre empresas e organizações da sociedade civil, utilizando o poder das próprias marcas em benefício mútuo.
64. **Marketing verde**.
65. **Migração de valor**: a mudança do mercado forçando o valor econômico de empresa ou setor migrar para outra.
66. **Objetivos do milênio**: a listagem da Organização das Nações Unidas (ONU) para a solução de 8 problemas mundiais.
67. **Pegada ecológica per capita**.
68. **Pegada de carbono**.
69. **Pensamento enxuto** (*Lean thinking*): o conceito da empresa focado no atendimento do desejo do cliente, gerando menos produtos e mais serviços.
70. **Pirâmide de fluxo de energia**: a medida da perda cumulativa de energia entre as diferentes espécies.
71. **Policultura**.
72. **Política de energias alternativas**.
73. **Política dos biocombustíveis**.
74. **Políticas públicas sustentáveis**.
75. **Ponto doce**: o estágio no qual a busca do lucro se mistura de maneira inseparável à busca do bem comum.

76. **Precificação a custo integral** (*Full-cost pricing*): o ato de incorporar todos os custos externos do bem ou serviço no preço pago por este.
77. **Produtividade da energia**: eficiência da energia.
78. **Produtividade do recurso**: eficiência material.
79. **Produtividade sustentável**.
80. **Produtos socialmente responsáveis**.
81. **Pulverização seletiva**: o controle seletivo de plantas invasoras.
82. **Quadro socioambiental**: a descrição da situação existente em determinado território, abrangendo as condições ambientais, sociais e econômicas.
83. **Química verde**: a indústria química impulsionando de maneira decisiva a proteção ambiental, por exemplo a fabricação do plástico biodegradável.
84. **Reciclagem primária**.
85. **Reciclagem secundária** (*Downcycling*).
86. **Remanufatura**.
87. **Responsabilidade social empresarial**: a gestão ética e transparente da empresa aliada ao estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento social.
88. **Restauração biocultural**.
89. **Restauração ecológica**.
90. **Revolução ecoindustrial**.
91. **Rotulagem verde**.
92. **Segunda lei da Termodinâmica**: as condições das transformações termodinâmicas dos recursos naturais.
93. **Segurança alimentar**: a garantia de todos terem acesso a alimentos básicos, em quantidade suficiente.
94. **Teste de necessidade para a oferta de produtos e serviços**: a identificação dos reais custos econômicos, ambientais e sociais de determinado produto a ser lançado no mercado.
95. **Transporte racional**.
96. **Turismo sustentável**.
97. **Valor compartilhado**: a criação de valor para a Sociedade por meio de atitudes alinhadas às próprias demandas, necessidades e desafios reais.
98. **Valor intrínseco**: a proteção ambiental além da utilidade eventual da Natureza, voltada à conservação da teia de relações ecológicas a qual não cabe ao homem destruir.
99. **Valor multidimensional**: a geração de valor pela empresa adepta do enfoque do desenvolvimento sustentável.
100. **Visão 2050**: relatório internacional de sustentabilidade envolvendo o trabalho de mais de 200 empresas, em cerca de 20 países.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o empreendimento sustentável, indicados para a expansão das abordagens detalhadas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Economia da vida consciencial**: Autoconscienciometrologia; Homeostático.
02. **Educação ambiental**: Reeduaciologia; Neutro.
03. **Fixação no rentável**: Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Incubadora conscienciológica**: Neoverponologia; Homeostático.
05. **Macete técnico-administrativo**: Administraciologia; Neutro.
06. **Neovalor**: Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Preço do ideal**: Holomaturologia; Homeostático.
08. **Preponderância da Cosmoética**: Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Realidade relevante**: Intrafisiologia; Neutro.
10. **Reciclogia**: Reciclogia; Neutro.

11. **Reciclogenia:** Autorreexologia; Homeostático.
12. **Suprimento vital:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Utilidade decrescente:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Venda interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.

O EMPREENDIMENTO SUSTENTÁVEL NÃO SÓ REAFIRMA O DIREITO DAS FUTURAS GERAÇÕES AO SURGIMENTO DA VIDA, MAS TAMBÉM CORROBORA A FRATERNIDADE E O UNIVERSALISMO ENTRE OS POVOS DA TERRA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já discerniu sobre os limites evolutivos dos empreendimentos sustentáveis? Quais parapercepções esclarecedoras você vivencia ao estudar o paradigma da sustentabilidade?

Bibliografia Específica:

01. **Carson, Rachel;** *Primavera Silenciosa (Silent Spring)*; int. Linda Lear; posf. Edward O. Wilson; revisora Regina Machado; trad. Cláudia Sant'Anna Martins; 328 p.; 17 caps.; 4 fórmulas; 533 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 1ª imp.; *Gaia*; São Paulo, SP; 2011; páginas 73, 152, 204, 208, 219, 233 a 249.
02. **Cechin, Andrei;** *A Natureza como Limite da Economia: A Contribuição de Nicholas Georgescu-Roegen*; 264 p.; 5 caps.; 1 ilus.; 295 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Edusp*; São Paulo, SP; 2010; páginas 22 e 59 a 94.
03. **Chehebe, José R. B.;** *Análise do Ciclo de Vida de Produtos*; 106 p.; 6 caps.; 1 foto; 4 esquemas; 3 fichários; 13 fluxogramas; 2 fórmulas; 1 foto; 3 gráfs.; 11 ilus.; 5 quadros sinópticos; 17 refs.; 23 x 16 x 3 cm; br.; 1ª reimpr.; *Qualitymark*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 9 a 24.
04. **Dreyer, Lilian & Johannpeter, Maria E. P.;** *O Quinto Poder: Consciência Social de Uma Nação*; 324 p.; 12 caps.; 1 ilus.; 1 quadro sinóptico; 21 x 14 cm; br.; *L & PM Editores*; Porto Alegre, RS; 2008; páginas 136 a 154 e 295 a 323.
05. **Eisler, Riane;** *A Verdadeira Riqueza das Nações: Criando Uma Economia Solidária (The Real Wealth of Nation)*; trad. Cláudia Gerpe Duarte; 296 p.; 10 caps.; 1 esquema; 1 foto; 3 gráfs.; 5 ilus.; 3 quadros sinópticos; 285 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2008; páginas 21 a 102.
06. **Elkington, John;** *Canibais com Garfo e Faca (Cannibals with Forks: The Triple Bottom Line of 21st Century Business)*; trad. Laura Prades Veiga; 488 p.; 15 caps.; 5 cronologias; 36 enus.; 19 fluxogramas; 9 gráfs.; 2 ilus.; 6 tabs.; glos. 32 termos; 378 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *M. Books*; São Paulo, SP; 2012; páginas 28 a 30, 50, 63, 65, 83, 89, 94, 97, 101, 119, 121, 148, 196, 214, 233, 254, 256, 257, 267, 280, 288, 294, 296, 303, 306, 320, 360, 364, 371, 374, 378, 390, 424, 434, 463 e 467 a 472.
07. **Freitas, Juarez;** *Sustentabilidade: Direito ao Futuro*; revisora Lourdes Nascimento; 340 p.; 10 caps.; 1 *E-mail*; 38 enus.; 1 microbiografia; 389 notas; 1 *website*; 21,5 x 14,5 cm; br.; *Fórum*; Belo Horizonte, MG; 2011; páginas 18, 19, 29, 30, 32 a 34, 38, 43, 59 a 65, 81, 110 a 112, 115, 119, 121, 122, 137, 142, 143, 147, 167, 183, 310 e 311.
08. **Miller Jr., G. Tyler;** *Ciência Ambiental (Environmental Science: Working with the Earth)*; trad. All Tasks; 568 p.; 18 caps.; 13 cronologias; 31 enus.; 6 esquemas; 110 fichários; 41 fluxogramas; 8 fórmulas; 53 fotos; 56 gráfs.; 88 ilus.; 52 mapas; 13 quadros sinópticos; 7 suplementos; glos. 690 termos; alf.; 28 x 18 x 3 cm; br.; *Cengage Learning*; São Paulo, SP; 2007; páginas 1 a 66 e 322 a 501.
09. **Savitz, Andrew; & Weber, Karl;** *A Empresa Sustentável: O Verdadeiro Sucesso é o Lucro com Responsabilidade Social e Ambiental (The Triple Bottom Line)*; trad. Afonso Celso da Cunha Serra; 290 p.; 14 caps.; 1 gráf.; 11 ilus.; 1 quadro sinóptico; 2 apênds.; 158 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Elsevier*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 13, 28, 39, 41, 42, 65, 66, 80, 83, 84, 105, 138, 180, 187, 236 e 239.
10. **Trennepohl, Terence D.;** *Fundamentos de Direito Ambiental*; 294 p.; 11 caps.; 1 tab.; 62 testes; 43 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Edições JusPODIVM*; Salvador, BA; 2007; páginas 35 a 51.
11. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 312.
12. **Zee, Bibi V. D.;** *Empresas Ecológicas*; 72 p.; 4 caps.; 3 enus.; 1 esquema; 23 fichários; 3 fluxogramas; 25 ilus.; 7 quadros sinópticos; 2 questionários; alf.; 18 x 12,5 cm; br.; *Publifolha*; São Paulo, SP; 2010; páginas 18, 26, 32, 39, 41, 42, 45 a 49 e 62 a 64.
13. **Zylbersztajn, David; & Lins, Clarissa;** Orgs.; *Sustentabilidade e Geração de Valor: A Transição para o Século XXI*; 214 p.; 8 caps.; 4 fluxogramas; 2 fotos; 5 gráfs.; 1 ilus.; 2 quadros sinópticos; 1 tab.; 60 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Elsevier*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 57, 83, 141, 162 e 178.

R. A. C.